

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

No mês, o book de debêntures contribuiu negativamente com 110 bps de alpha para o fundo, reflexo da abertura generalizada dos spreads de debêntures incentivadas, da ordem de 50 bps, conforme detalhado na seção “Comentário do Gestor” abaixo.

Por se tratar de um mercado composto por títulos de duration mais longa, em função da natureza de longo prazo dos projetos de infraestrutura, essa abertura teve impacto relevante sobre a carteira, o que explica a performance abaixo dos benchmarks (IMA-B5 e IMA-B) no período.

É importante destacar que, conforme mencionado em comentários anteriores, já antecipávamos a possibilidade de um movimento de abertura de spreads, uma vez que os prêmios estavam pouco atrativos. Por esse motivo, mantivemos a menor alocação permitida pela regulação em debêntures incentivadas — o que mitigou perdas mais expressivas, observadas em outros fundos da indústria. Após essa correção, o nível de carregamento da carteira se tornou mais atrativo, configurando um ponto de partida mais favorável para os próximos meses.

COMENTÁRIO DO GESTOR

O mês de outubro foi marcado por dois eventos centrais no cenário americano: o prolongado shutdown do governo federal e a decisão do Federal Reserve de promover um novo corte de juros. Juntos, esses episódios reforçaram a percepção de que a economia dos Estados Unidos atravessa um momento de transição — entre a desaceleração cíclica e o esforço de calibragem das políticas monetária e fiscal.

O shutdown, iniciado em 1º de outubro, segue sem solução até o fechamento deste relatório, configurando-se como o mais longo da história. O impasse decorre da incapacidade do Congresso de aprovar o orçamento para o ano fiscal de 2026, diante de divergências profundas entre republicanos e democratas quanto aos limites de gastos públicos e às prioridades de financiamento, especialmente na área da saúde. A manutenção da paralisação afeta milhares de servidores, compromete a prestação de serviços essenciais e atrasa a divulgação de indicadores econômicos e estatísticas oficiais — dificultando tanto a leitura conjuntural quanto o processo de tomada de decisão dos agentes de mercado.

Embora o impacto econômico ainda seja difícil de mensurar, estima-se que cada semana de paralisação reduza entre 0,1 e 0,2 ponto percentual do crescimento do PIB no quarto trimestre. O episódio também acentua preocupações quanto à sustentabilidade fiscal dos EUA, cuja dívida pública já supera 120% do PIB, e eleva a percepção de risco político.

Paralelamente, na reunião de outubro, o Federal Reserve reduziu novamente a taxa básica de juros em 25 pontos-base, para o intervalo de 3,75%-4,00%, em decisão dividida. O corte, amplamente antecipado, confirmou a continuidade do ciclo de afrouxamento iniciado em setembro, refletindo a leitura de que o processo de desinflação segue avançando, ainda que de forma gradual. No comunicado, o Comitê reforçou que o ritmo de cortes dependerá da evolução dos dados de atividade e inflação — cuja coleta, por sua vez, tem sido parcialmente prejudicada pela paralisação do governo. A reação dos mercados foi moderadamente positiva: o S&P 500 encerrou o mês com alta de 2,3%, enquanto o Dow Jones avançou 2,5%.

No cenário doméstico, outubro foi um mês de intensificação do noticiário político e de novos focos de tensão na segurança pública. O anúncio oficial do presidente Lula de que pretende disputar a reeleição em 2026 antecipou o calendário eleitoral e aumentou a atenção dos mercados sobre a condução da política fiscal no próximo ano. Ao mesmo tempo, a escalada da violência no Rio de Janeiro — com confrontos entre facções e operações de intervenção policial — trouxe ruído adicional e expôs os desafios estruturais do país em temas de governança e estabilidade institucional. Apesar da relevância desses eventos do ponto de vista político e social, o impacto de curto prazo sobre os preços de mercado tem sido limitado, com os investidores mantendo o foco nas perspectivas de política fiscal e monetária. No mês, o Ibovespa avançou 2,25%, enquanto os vértices curtos da curva prefixada apresentaram fechamento de cerca de 20 bps.

No mercado de crédito local, o destaque foi a correção significativa nos spreads das debêntures incentivadas. Segundo dados do ABC Research, o spread médio desses papéis passou de -70 bps em setembro para -20 bps ao final de outubro. O mercado de debêntures não-incentivadas também registrou alguma correção, com abertura de cerca de 15 bps. Diferentemente do observado em setembro — quando houve eventos de crédito relevantes —, este movimento pareceu ter natureza predominantemente técnica, impulsionado por um fluxo vendedor expressivo nas incentivadas, mesmo em um contexto de captações robustas nos fundos de crédito e de infraestrutura nos últimos meses, que seguiram firmes ao longo de outubro.

INFORMAÇÕES GERAIS

|                                      |                           |
|--------------------------------------|---------------------------|
| Data de Início                       | 28/ago/24                 |
| Aplicação Mínima                     | R\$ 1.000,00              |
| Movimentação Mínima                  | R\$ 1.000,00              |
| Saldo Mínimo                         | R\$ 1.000,00              |
| Cotização Aplicação                  | D + 1                     |
| Cotização Resgate                    | D + 29                    |
| Liquidação Resgate                   | D+1                       |
| Taxa de Administração                | 0,95%a.a.                 |
| Taxa de Custódia                     | -                         |
| Público Alvo                         | Investidores Qualificados |
| Taxa máxima de Administração/Gestão: | 3% a.a.                   |

INFORMAÇÕES MOVIMENTAÇÕES

|                                |                                                    |
|--------------------------------|----------------------------------------------------|
| Horário Limite de Movimentação | 15h00                                              |
| Tributação                     | Longo Prazo                                        |
| Classificação Anbima           | Multimercados Estratégia Livre                     |
| Código Anbima                  | 550.191                                            |
| Custódia                       | S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A                          |
| Administração                  | S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A                          |
| Gestão                         | Paramis BR Investimentos LTDA.                     |
| Auditoria                      | ERNST & YOUNG S/S LTDA.                            |
| CNPJ Fundo                     | 55.035.808/0001-04                                 |
| Dados Bancários                | Ag: 2271 C/C: 13014801-4<br>Banco: (033) Santander |

PERFORMANCE

|                         |                |
|-------------------------|----------------|
| Valor Inicial da Cota   | 1.0000000      |
| Valor da Cota           | 1,1388318      |
| Patrimônio Líquido (PL) | R\$ 24.377.967 |
| Volatilidade - 12 Meses | 2,6%           |
| Meses Positivos         | 14             |
| Meses Negativos         | 1              |
| Meses Acima do IMAB-5   | 9              |
| Meses Abaixo do IMAB-5  | 6              |
| Meses Acima do IMAB     | 10             |
| Meses Abaixo do IMAB    | 5              |
| Maior Retorno Mensal    | 1,99%          |
| Menor Retorno Mensal    | -0,77%         |

ACESSE NOSSOS CONTEÚDOS



As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis BR Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis BR Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Os logs das empresas investidas foram utilizados como mera ilustração, podendo ser marca registrada de cada empresa.

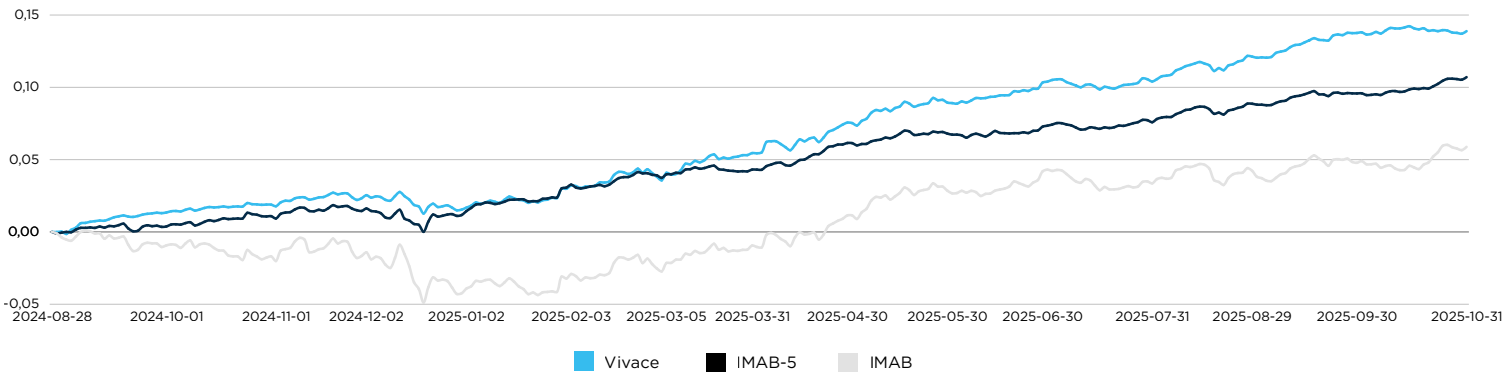
DESCRIÇÃO DO FUNDO

O objetivo do Vivace CIC CI RF Infraestrutura é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

TABELA DE RENTABILIDADE

| 2025 |                | JAN    | FEV    | MAR    | ABR    | MAI    | JUN    | JUL    | AGO    | SET     | OUT    | NOV     | DEZ    | ANO    | INÍCIO | 12 MESES |
|------|----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|---------|--------|--------|--------|----------|
|      | FUNDO          | 1,12%  | 0,80%  | 1,82%  | 1,99%  | 1,29%  | 1,27%  | 0,07%  | 1,56%  | 1,46%   | 0,11%  |         |        | 12,15% | 13,88% | 12,27%   |
|      | IMAB-5         | 1,01%  | 0,65%  | 0,55%  | 1,76%  | 0,62%  | 0,45%  | 0,29%  | 1,18%  | 0,66%   | 1,03%  |         |        | 9,42%  | 10,70% | 9,53%    |
|      | % IMAB-5       | 111,3% | 123,6% | 331,5% | 113,0% | 208,8% | 284,5% | 23,7%  | 131,0% | 221,7%  | 10,6%  |         |        | 127,3% | 127,9% | 122,2%   |
|      | IMAB-5+ (A.A.) | 1,31%  | 1,95%  | 18,19% | 2,91%  | 8,34%  | 10,89% | -2,39% | 4,48%  | 9,54%   | -9,51% |         |        | 2,98%  | 2,43%  | 2,05%    |
|      | % IMAB         | 111,3% | 0,50%  | 1,84%  | 2,09%  | 1,70%  | 1,30%  | -0,79% | 0,84%  | 0,54%   | 1,05%  |         |        | 10,57% | 5,88%  | 7,80%    |
|      | IMAB+ (A.A.)   | 1,31%  | 159,4% | 98,8%  | 95,3%  | 76,3%  | 98,2%  | -8,6%  | 185,5% | 270,3%  | 10,4%  |         |        | 114,2% | 227,6% | 148,1%   |
|      | IMAB+ (A.A.)   | 1,31%  | 3,84%  | -0,30% | -1,22% | -4,67% | -0,29% | 9,94%  | 8,91%  | 11,02%  | -9,71% |         |        | 1,71%  | 6,38%  | 3,68%    |
| 2024 |                | JAN    | FEV    | MAR    | ABR    | MAI    | JUN    | JUL    | AGO    | SET     | OUT    | NOV     | DEZ    | ANO    | INÍCIO | 12 MESES |
|      | FUNDO          |        |        |        |        |        |        |        | 0,02%  | 1,28%   | 0,58%  | 0,44%   | -0,77% | 1,54%  | 1,54%  |          |
|      | IMAB-5         |        |        |        |        |        |        |        | -0,05% | 0,40%   | 0,74%  | 0,36%   | -0,28% | 1,17%  | 1,17%  |          |
|      | % IMAB-5       |        |        |        |        |        |        |        | -36,9% | 316,5%  | 78,4%  | 122,4%  | 275,4% | 132,0% | 132,0% |          |
|      | IMAB-5+ (A.A.) |        |        |        |        |        |        |        | 9,56%  | 11,00%  | -1,73% | 1,06%   | -5,73% | 1,10%  | 1,10%  |          |
|      | % IMAB         |        |        |        |        |        |        |        | -0,38% | -0,67%  | -0,65% | 0,02%   | -2,62% | -4,24% | -4,24% |          |
|      | IMAB+ (A.A.)   |        |        |        |        |        |        |        | -5,2%  | -190,4% | -88,5% | 1940,3% | 29,1%  | -35,4% | -35,4% |          |
|      | IMAB+ (A.A.)   |        |        |        |        |        |        |        | 65,14% | 26,22%  | 14,43% | 5,63%   | 25,36% | 18,75% | 18,75% |          |

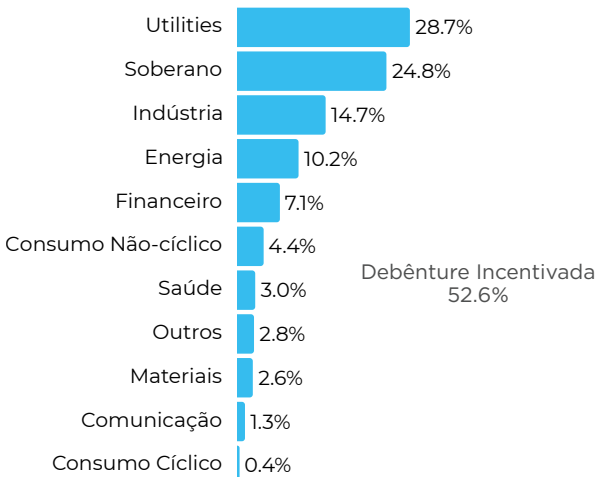
GRÁFICO DE RENTABILIDADE



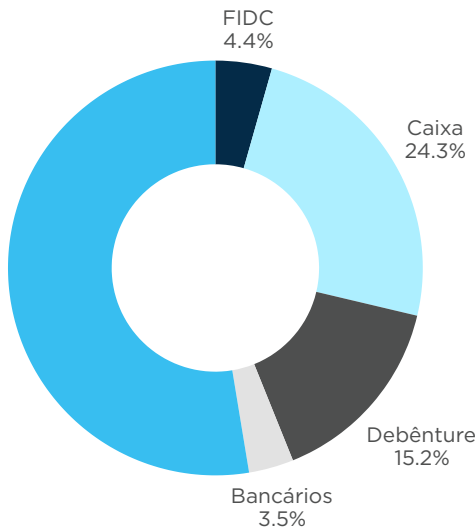
ALGUMAS EMPRESAS INVESTIDAS



EXPOSIÇÃO SETORIAL



CLASSE DE ATIVOS



DIVERSIFICAÇÃO

